

RESUMO DE NOTÍCIAS

31/01/26 a 06/02/2026

CÂMARA DE PAULÍNIA

Projeto cria campanha permanente sobre uso de vagas especiais em Paulínia
AGORA PAULÍNIA

Vereadores destinam R\$ 4 milhões para ampliar exames de imagem na saúde de Paulínia
JORNAL TRIBUNA

Vereador Fábio da Van destina R\$ 100 mil para áreas sociais, defesa civil e capacitação
JORNAL TRIBUNA

Vereador Alex Eduardo solicita projeto que incentiva respeito aos animais nas escolas de Paulínia
TRIBUNA LIBERAL

Vereador Juninho Lalupe intensifica atuação em defesa de soluções dignas para moradores em situação de rua
JORNAL TRIBUNA

Câmara dá início a novo processo digital e permite protocolo de forma remota
AGORA PAULÍNIA

REGIÃO

Escolas cívico-militares da região já contam com sete policiais da reserva
TRIBUNA LIBERAL

Fim da baliza para tirar CNH divide opiniões entre moradores da região
TRIBUNA LIBERAL

Denúncias de trabalho escravo aumentam 22% na região, aponta MPT
TRIBUNA LIBERAL

ADMINISTRAÇÃO

Paulínia avança no planejamento habitacional com novo Plano Municipal
AGORA PAULÍNIA

Prefeitura inaugura primeira escola municipal de ensino fundamental integral em Paulínia
JORNAL DE PAULÍNIA

Danilo Barros anuncia contrato para instalação de ar-condicionado nas escolas municipais de Paulínia
JORNAL TRIBUNA

Paulínia distribui 1,6 mil notebooks e amplia investimentos na rede municipal de ensino
JORNAL DE PAULÍNIA

Projeto Acolhe Paulínia é apresentado a diretores das UBSs do município
JORNAL TRIBUNA

Paulínia integra ranking das 100 cidades que mais arrecadam tributos no país; RMC soma nove municípios na lista
JORNAL DE PAULÍNIA

Justiça condena ex-prefeito Edson Moura Júnior a ressarcir quase R\$ 300 mil aos cofres públicos
JORNAL TRIBUNA

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Veja mais notícias neste link
VÁRIOS PORTAIS

Projeto cria campanha permanente sobre uso de vagas especiais em Paulínia

📍 A Paulínia deverá contar com uma campanha permanente de conscientização sobre o uso correto de vagas especiais de estacionamento. O projeto que institui a iniciativa foi aprovado nesta terça-feira (3) pela Câmara Municipal e recebeu o nome de "Vaga Especial não é Privilégio, é Direito".

De autoria do vereador Fábio Valadão (PL), a proposta tem caráter educativo e busca reforçar a importância do respeito às vagas destinadas a pessoas com deficiência, idosos e outros públicos amparados pela legislação. Caso seja sancionada, a campanha prevê a

veiculação de vídeos em escolas, unidades de saúde e centros comunitários, além de ações de sinalização em estabelecimentos comerciais.

Ainda durante a sessão, os vereadores aprovaram requerimento que solicita informações do Executivo sobre as políticas públicas voltadas à população em situação de rua no município. O pedido aborda medidas nas áreas de assistência social, saúde e segurança pública e questiona as providências adotadas pela administração municipal.

Outros requerimentos também passaram pelo plenário,

entre eles solicitações relacionadas à melhoria da iluminação pública na Praça da Matriz e à ampliação da oferta de transporte coletivo no bairro Residencial Pazetti.

A pauta da sessão incluiu ainda a aprovação de moções de reconhecimento em diferentes áreas. Foram registradas manifestações de apoio a datas de conscientização ligadas aos direitos humanos e à saúde, além de homenagem a um atleta paulinense e moção de aplausos à Guarda Civil Municipal pelo trabalho realizado em operações especiais no fim do ano passado.



Vereadores destinam R\$ 4 milhões para ampliar exames de imagem na saúde de Paulínia

Emendas impositivas priorizam saúde no Orçamento de 2026 e incluem investimentos em idosos, educação e atendimentos móveis

Os vereadores de Paulínia decidiram assinar em conjunto emendas impositivas para custear a locação de equipamentos de diagnóstico por imagem, com o objetivo de ampliar a oferta de exames à população e aumentar a capacidade de resposta das unidades de saúde do município.

Por lei, o Poder Legislativo pode destinar recursos a áreas consideradas prioritárias. No Orçamento de 2026, os 17 vereadores tiveram à disposição R\$ 6,3 milhões em emendas impositivas, com prioridade para o setor da Saú-

de. Desse total, quase 70%, mais de R\$ 4 milhões, deverá ser aplicado na locação de equipamentos de imagem, com foco em exames de mamografia e ultrassonografia.

Outro investimento aprovado prevê o repasse de R\$ 215 mil para a aquisição de novos equipamentos e materiais permanentes destinados à academia do Centro de Convivência da Terceira Idade Tia Lídia. A iniciativa visa ampliar as atividades de alongamento, ginástica e reabilitação física, contribuindo para a autonomia e a qualidade de vida dos idosos.

Além disso, grupos de parlamentares uniram esforços para viabilizar outras ações relevantes, como a climatização de salas de aula da rede municipal, investimentos no curso de robótica do projeto Stop Motion, ampliação de leitos de UTI e a realização de mutirões de atendimento em saúde, com serviços móveis nos bairros.

De forma individual, os vereadores também apresentaram emendas impositivas voltadas a diferentes áreas. Ao todo, foram protocoladas 171 emendas para compor o Orçamento de 2026.



Vereador Fábio da Van destina R\$ 100 mil para áreas sociais, defesa civil e capacitação

Recursos de emendas parlamentares serão aplicados na assistência social, proteção e defesa civil e em cursos de qualificação profissional no município

O vereador Fábio da Van garantiu a destinação de R\$ 100 mil em emendas impositivas ao orçamento municipal de Paulínia, com investimentos direcionados a áreas estratégicas como assistência social, proteção e defesa civil e desenvolvimento econômico. Os recursos têm como objetivo fortalecer os serviços públicos e ampliar o atendimento à população.

Do valor total, R\$ 30 mil foram destinados à Secretaria de Assistência Social e Proteção à Pessoa. O montante será utilizado na aquisição de equipamentos para o Centro de Convivência Tia Lídia e na compra de mobiliário para o Centro POP, espaços voltados ao acolhimento, à convivência e ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A Secretaria de Proteção e Defesa Civil recebeu R\$ 20 mil, que serão aplicados no apoio às atividades do departamento. O investimento contribui para a estruturação das ações preventivas e para o aprimoramento da resposta do município

em situações de emergência.

Já a Secretaria de Desenvolvimento Econômico foi contemplada com R\$ 50 mil, destinados à realização de cursos de capacitação profissional. As ações seguem as Leis nº 3.993/21 e nº 4.227/23 e têm como foco a qualificação da mão de obra, a ampliação de oportunidades e o incentivo ao desenvolvimento econômico local.

Segundo o vereador Fábio da Van, a destinação das emendas reflete o compromisso do mandato com políticas públicas que geram impacto direto na vida da população. "São recursos pensados para fortalecer serviços essenciais, apoiar quem mais precisa e investir na capacitação, que é um caminho importante para gerar oportunidades e desenvolvimento", afirmou.

As emendas impositivas garantem que os recursos indicados pelo Legislativo sejam obrigatoriamente executados pelo Executivo Municipal, assegurando que os investimentos cheguem efetivamente aos setores beneficiados.



Vereador Alex Eduardo solicita projeto que incentiva respeito aos animais nas escolas de Paulínia



Alex Eduardo pede implantação do projeto 'Escola Amiga dos Animais'

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador Alex Eduardo (PRTB) sugeriu a criação do projeto "Escola Amiga dos Animais" na rede municipal de ensino de Paulínia, com o intuito de promover a educação ambiental, o respeito e o cuidado com os animais desde a infância.

A ação, já existente em outras cidades, funcionaria a partir de atividades educativas e campanhas de conscientização, como palestras, gincanas, feiras temáticas, arrecadação de ração para abrigos, incen-

tivo à adoção responsável e integração com ONGs e entidades de proteção animal.

Alex ainda propõe instalar letreiro digital na área externa do Velório do Centro, para a população saber informações como nome dos falecidos e horários de sepultamentos.

Outras propostas são instalar fraldário no Centro de Especialidades do município e implantar o projeto "Abrigo Amigo" para permitir que empresas ajudem na manutenção e conservação dos pontos de ônibus de Paulínia, em troca de publicidade.

Vereador Juninho Lalupe intensifica atuação em defesa de soluções dignas para moradores em situação de rua

Parlamentar acompanha de perto a realidade nas ruas de Paulínia e cobra políticas públicas efetivas de acolhimento e reinserção social



A situação das pessoas em situação de rua tem se consolidado como uma das pautas mais sensíveis e urgentes de Paulínia. Diante desse cenário, o vereador Juninho Lalupe vem intensificando sua atuação em busca de soluções dignas, com presença constante nas ruas e cobrança por políticas públicas que enfrentem o problema de forma responsável e eficaz.

Mais do que discursos em plenário, o parlamentar tem acompanhado de perto a realidade vivida por essas pessoas, dialogando diretamente com moradores em situação de rua, ouvindo relatos, necessidades e dificuldades. A iniciativa tem como objetivo compreender o problema em sua origem e con-

tribuir para a construção de ações que realmente funcionem. "Não podemos fechar os olhos para essa realidade. Essas pessoas precisam de acolhimento, tratamento, oportunidades e dignidade. O problema existe e precisa ser enfrentado com seriedade", afirmou o vereador.

Entre as medidas defendidas por Juninho Lalupe estão a ampliação das políticas de assistência social, a criação de espaços de acolhimento temporário, especialmente durante os períodos de frio, e a atuação integrada entre as áreas de saúde, assistência social e segurança pública. Para o parlamentar, ações pontuais não são suficientes sem planejamento, acompanhamento contínuo e estratégias

de reinserção social.

A postura do vereador tem recebido reconhecimento de moradores que acompanham seu trabalho, principalmente pela combinação entre cobrança ao Executivo, presença nas ruas e compromisso social. Em um tema complexo e delicado, Juninho Lalupe ressalta que a solução passa pelo respeito à dignidade humana, aliado à responsabilidade com a organização da cidade.

A atuação contínua do parlamentar reforça que a pauta dos moradores em situação de rua vai além do discurso, consolidando-se como uma luta permanente por uma Paulínia mais justa, humana e socialmente organizada.



Câmara dá início a novo processo digital e permite protocolo de forma remota

📍 A Câmara de Paulínia tem mais uma novidade na área da transparência e da eficiência: um novo sistema de tramitação de processos digitais, que vai substituir a quantidade de documentos físicos e tornar mais ágil o andamento de várias demandas.

A troca do papel pelo processo eletrônico já vinha sendo desenvolvida nos setores internos, nos últimos anos. A diferença é que, agora, todo cidadão poderá protocolar demandas

de forma remota, sem precisar comparecer ao prédio presencialmente.

Quem precisar de informações, reservas de espaços e empréstimo de bandeiras, por exemplo, poderá fazer a solicitação nessa nova plataforma. A comunicação será toda eletrônica, desde a análise inicial até o encerramento. Pessoas físicas e jurídicas precisarão fazer um simples cadastro, criando e-mail e senha.

Empresas que prestam ser-

viços à Câmara também serão beneficiadas, podendo encaminhar notas fiscais e documentos pela via digital.

O presidente da Casa, Pedro Bernarde, destaca a importância de facilitar a vida dos cidadãos e tornar a máquina pública mais eficiente. Também em 2026, o Legislativo paulinense disponibilizou novo aplicativo de celular, com acesso a informações e possibilidade de dialogar com gabinetes de vereadores.



Paulínia avança no planejamento habitacional com novo Plano Municipal

📍 A Paulínia deu mais um passo no fortalecimento de sua política habitacional ao contratar a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo para a elaboração do Plano Municipal de Habitação. O contrato, no valor de R\$ 1.595.200, foi oficializado por meio de publicação no Diário Oficial e terá prazo de execução de seis meses.

O plano será um instrumento estratégico para organizar e ampliar as ações voltadas à habitação no município. O estudo vai apre-

sentar um diagnóstico atualizado da demanda por moradia, além de definir diretrizes técnicas e propostas que devem orientar programas habitacionais e investimentos nos próximos anos, com foco na redução do déficit habitacional.

Além de subsidiar políticas públicas locais, o Plano Municipal de Habitação também deve fortalecer a capacidade do município de acessar recursos estaduais e federais, ampliando as possibilidades de financiamento para novos projetos de moradia, especialmente volta-



dos à população de baixa renda.

O secretário de Habitação, Marcelo Mello, é o responsável pelo acompanhamento do trabalho, que integra o planejamento urbano e social da cidade. A iniciativa reforça a organização das ações de longo prazo e contribui para dar mais segurança técnica às decisões da administração municipal.

O novo plano se soma a outros investimentos previstos para o setor. Em 2025, Paulínia incluiu em seu Plano Anual de Contratações um aporte estimado em R\$

68 milhões para a construção de cerca de 400 moradias populares, com recursos estaduais e federais. As ações são conduzidas pela gestão do prefeito Danilo Barros em conjunto com a Secretaria de Habitação.

Com a elaboração do Plano Municipal de Habitação, a expectativa é ampliar o planejamento, garantir maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e criar bases sólidas para a continuidade das políticas habitacionais no município.

Prefeitura inaugura primeira escola municipal de ensino fundamental integral em Paulínia

Unidade no bairro Patropi inicia atividades e atenderá cerca de 240 alunos em período integral

A Prefeitura de Paulínia inaugurou, nesta quarta-feira, 4 de fevereiro, a EMEFI Professora Simone de Toledo Lima Martinez, no bairro Patropi. A nova unidade é a primeira escola municipal de ensino fundamental em tempo integral do município e inicia as atividades a partir do dia 5, com atendimento a cerca de 240 alunos do 1º ao 5º ano, em jornada das 8h às 17h.

A proposta pedagógica contempla uma matriz curricular ampliada, com a inclusão de disciplinas como educação financeira, educação socioemocional e inglês, além de atividades esportivas e do reforço da carga horária de matemática. Os estudantes foram selecionados com base em critérios socioeconômicos e demográficos, priorizando crianças em situação de vulnerabilidade social residen-



tes na região.

De acordo com a secretária municipal de Educação, Márcia Scarasati, a escola em tempo integral tem como premissa a equidade no acesso à educação. “Estamos iniciando uma história que vai colocar Paulínia em um novo patamar educacional, garantindo ensino de qualidade a quem mais precisa”, afirmou.

Para o prefeito Danilo Barros, a inauguração representa mais um avanço na política educacional do município. Segundo ele, a ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola, aliada a uma estrutura adequada, contribui para o desenvolvimento integral das crianças e para a melhoria do processo de aprendizagem.

A nova unidade escolar conta com área verde, quadra poliesportiva coberta, playground, auditório, laboratório, refeitório, espaço administrativo, acessibilidade, 18 salas de aula e climatização em todos os ambientes.

A escola homenageia a professora Simone de Toledo Lima Martinez, educadora com trajetória mar-

cante na história da educação em Paulínia, tanto pela atuação em sala de aula quanto pela gestão escolar. A cerimônia de inauguração contou com a presença de familiares da homenageada. Em nome da família, a filha Juliana de Toledo Martinez agradeceu a iniciativa e destacou a importância do reconhecimento ao legado deixado pela mãe na forma-

ção de gerações de alunos.

Além da EMEFI Professora Simone, o município também amplia, neste ano, a oferta de ensino integral com a Escola Municipal Rosa, que passará a atender, inicialmente, os alunos do 1º ano do ensino fundamental em período integral, com previsão de expansão gradual para as demais séries.

Foto: PMP



Danilo Barros anuncia contrato para instalação de ar-condicionado nas escolas municipais de Paulínia

Medida divulgada nesta sexta-feira deve beneficiar cerca de 18 mil alunos e quase 2 mil profissionais da educação

Danilo Barros anunciou nesta sexta-feira, dia 30, a assinatura do contrato para a instalação de aparelhos de ar-condicionado nas escolas da rede municipal de ensino de Paulínia. A medida, divulgada pelo prefeito por meio das redes sociais, representa um avanço voltado ao bem-estar dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Segundo Danilo Barros, o processo para viabilizar a climatização das unidades escolares teve início em março de 2025 e entra agora em uma nova fase, com a formalização do contrato. A iniciativa deve beneficiar cerca de 18 mil alunos e quase 2 mil profissionais da educação, entre professores e servidores da rede municipal.

"Fechamos a semana com um passo importante no bem-estar dos estudantes e de toda a comunidade escolar. O contrato para instalação dos aparelhos está assinado e, em breve, nossas escolas começarão a receber os equi-



pamentos", destacou o prefeito.

A climatização das salas de aula é considerada uma demanda antiga da comunidade escolar e tem como objetivo oferecer melhores condições de aprendizado, especialmente nos períodos de temperaturas mais elevadas, além de contribuir para a saúde, o conforto e a qualidade do ambiente de trabalho dos profissionais da educação.

De acordo com a administração municipal, a ação integra um conjunto de investimentos voltados à melhoria da infraestrutura das escolas e ao fortalecimento da educação pública no município. A expectativa é de que a instalação dos aparelhos proporcione um ambiente mais adequado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Ao comentar a medida, Danilo Barros reforçou o compromisso da gestão com avanços concretos na área educacional. "Seguimos avançando e em frente, sempre juntos", afirmou.

Paulínia distribui 1,6 mil notebooks e amplia investimentos na rede municipal de ensino

Ação beneficia alunos do Ensino Fundamental e integra um pacote de melhorias que inclui novas disciplinas, ensino em tempo integral e climatização das escolas.

Teve início em Paulínia a distribuição de 1.600 notebooks em 19 escolas da rede municipal, beneficiando estudantes do Ensino Fundamental I e II. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso à tecnologia, fortalecer o processo de aprendizagem e apoiar as atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Os equipamentos serão utilizados como ferramentas de apoio ao ensino, inclusive em atividades realizadas por meio de plataformas educacionais digitais, como Matific e Elefante Letrado, contribuindo para o desenvolvimento pedagógico dos alunos ao longo do ano letivo.

Além da entrega dos notebooks, foi anunciado um conjunto de ações voltadas à melhoria da infraestrutura e da qualidade do ensino. Entre as medidas estão a implantação de novas disciplinas, a distribuição de uniformes escolares, a continuidade da manutenção predial das unidades, a assinatura do contrato para a climatização das escolas e a aquisição de novos móveis e brinquedos



Foto: PMP

para diversas unidades.

Outro destaque é o início das atividades de duas escolas com ensino em tempo integral, ampliando o atendimento educacional no município.

O prefeito Danilo Barros parabenizou a secretária de Educação e as equipes envolvidas, ressaltando que os investimentos reforçam o compromisso com a qualidade da educação e o bem-estar dos alunos.



Projeto Acolhe Paulínia é apresentado a diretores das UBSs do município

Iniciativa-piloto implantada na UBS Jardim Amélia reduziu prazo de atendimento para até 24 horas e deve ser expandida para outras unidades



A Secretaria de Saúde de Paulínia realizou, na última sexta-feira (23), uma reunião com os diretores das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município para apresentar o projeto-piloto Acolhe Paulínia, atualmente em funcionamento na UBS Jardim Amélia.

A iniciativa propõe um novo modelo de atendimento na atenção básica, com foco na humanização do cuidado e na redução do tempo de espera dos pacientes. Desde a implantação do projeto, o prazo para atendimento na unidade-piloto foi reduzido de cerca de três meses para até 24 horas.

O programa promoveu mudanças na organização do fluxo

de atendimento, com a divisão dos pacientes em equipes identificadas por cores, conforme a região de abrangência da UBS. Com esse formato, os profissionais conseguem acompanhar os usuários de forma mais próxima e personalizada, considerando não apenas as condições clínicas, mas também fatores sociais e econômicos que influenciam o processo de saúde e doença.

O Acolhe Paulínia integra a Estratégia Saúde da Família (ESF), principal modelo da Atenção Primária à Saúde no Brasil. A ESF atua com equipes multiprofissionais responsáveis por territórios específicos, desenvolvendo ações

de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação, fortalecendo o vínculo entre população e serviço público de saúde dentro do Sistema Único de Saúde.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o projeto segue em fase de avaliação e aprimoramento contínuo e a expectativa é que o modelo seja implantado gradualmente em todas as unidades de saúde de Paulínia nos próximos meses.

Além da implantação do projeto-piloto, a UBS Jardim Amélia também passa por manutenção predial, com os serviços já na etapa final de execução.



Paulínia integra ranking das 100 cidades que mais arrecadam tributos no país; RMC soma nove municípios na lista

Campinas lidera a região, e Paulínia figura entre os principais municípios no levantamento nacional de arrecadação.

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) conta com nove municípios entre as 100 cidades brasileiras com maior arrecadação tributária, segundo o estudo Mapa dos Tributos no Brasil, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), com base em dados da Receita Federal referentes a 2024.

Juntas, essas cidades somaram R\$ 55,65 bilhões em tributos arrecadados, considerando impostos federais, estaduais e municipais. O montante corresponde a 2,93% do total arrecadado pelos municípios avaliados no país, que alcançou



Foto: @paulinia.vistadecima

cerca de R\$ 1,9 trilhão.

No ranking nacional, Campinas foi o principal destaque regional, ocupando a 10ª colocação e sendo a única cidade da RMC entre as dez primeiras. O município arrecadou R\$ 25,96 bilhões, valor que representa 46,65% de toda a arrecadação regional.

Outros municípios da RMC também figuram entre os maiores arrecadadores do Brasil. Indaiatuba aparece na 41ª posição, com R\$ 6,46 bilhões, seguida por Sumaré (65ª – R\$ 4,27 bilhões) e Vinhedo (71ª – R\$ 3,89 bilhões).

Na sequência estão Jaguariúna (82ª – R\$ 3,29 bilhões) e Paulínia,

que ocupa a 86ª colocação nacional, com R\$ 3,17 bilhões arrecadados, reforçando sua relevância econômica e fiscal nos cenários regional e nacional.

Completam a lista Itatiba (89ª – R\$ 2,97 bilhões), Americana (92ª – R\$ 2,85 bilhões) e Valinhos (98ª – R\$ 2,75 bilhões).

O levantamento aponta ainda mudanças em relação ao ranking divulgado no ano anterior. Itatiba e Valinhos passaram a integrar a lista, ocupando os lugares de Hortolândia e Santa Bárbara d'Oeste, que ficaram fora do grupo das 100 maiores arrecadadoras nesta edição do estudo.



Justiça condena ex-prefeito Edson Moura Júnior a ressarcir quase R\$ 300 mil aos cofres públicos

Decisão aponta prejuízo causado pela locação de imóvel que ficou cerca de dez meses sem uso durante a gestão municipal

A Justiça de Paulínia confirmou a condenação do ex-prefeito Edson Moura Júnior ao ressarcimento de R\$ 298.611,68 aos cofres públicos do município. O valor corresponde ao prejuízo causado pela locação de um imóvel no bairro Jardim América que permaneceu sem utilização pela Prefeitura por aproximadamente dez meses.

A decisão é resultado de uma ação civil que apurou irregularidades na gestão de um contrato de locação destinado à instalação de serviços da área da saúde. Em 2025, o Tribunal de Justiça de São Paulo já havia mantido a condenação relacionada ao ressarcimento do dano ao erário.

O imóvel, localizado na Avenida Argentina, deveria abrigar o Centro de Oncologia, o Setor de Fisioterapia, a Farmácia de Alto Custo, além de serviços de distribuição de órteses e dietas especiais. Apesar de a contratação ter sido classificada como urgente à época, a estrutura não chegou a operar para os fins previstos durante o período analisado, gerando um gasto mensal de cerca de R\$ 25 mil por um espaço considerado ocioso pela Justiça.

Na sentença, o juiz Lucas de Abreu Evangelinos, da 1ª Vara de Paulínia, destacou que o ex-prefeito, na condição de último ordenador de despesas, tinha ciência das responsabilidades administrativas e do impacto financeiro do contrato. Segundo o magistrado, cabe ao chefe do Executivo zelar pelo patrimônio público e acompanhar a execução de contratos que gerem impacto relevante aos cofres municipais.

:: DEFESA

Em nota, a defesa de Edson Moura Júnior afirmou que o imóvel necessitava de adequações antes de sua ocupação, em razão da finalidade específica definida pela gestão. Segundo o posicionamento, o contrato de locação teve início em 10 de julho de 2014, mas o projeto não pôde ser concluído em razão do encerramento antecipado da gestão, em fevereiro de 2015.

A defesa também destacou que a rescisão do contrato ocorreu apenas em 7 de julho de 2015, já sob a gestão do então prefeito José Pavan Junior. Ainda de acordo com a nota, o Tribunal de Justiça afastou,



em segunda instância, as penalidades de suspensão dos direitos políticos e pagamento de multa, ao reconhecer a inexistência de dolo, ou seja, de intenção de causar prejuízo aos cofres públicos. Apesar disso, foi mantida a obrigação de ressarcimento do valor apontado como dano ao erário municipal.



Escolas cívico-militares da região já contam com sete policiais da reserva

Unidades estaduais de Sumaré, Hortolândia e Nova Odessa iniciaram ano letivo com o apoio de policiais em meio a novo modelo de ensino; militares atuam dando suporte em questões como disciplina, segurança e acolhimento

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As escolas estaduais que adotaram o modelo cívico-militar em Sumaré, Hortolândia e Nova Odessa iniciaram o ano letivo com o apoio direto de sete policiais militares da reserva. Os profissionais passaram a atuar como monitores nas unidades nesta segunda-feira (2), data que marcou o início das aulas na rede estadual paulista.

Três escolas começaram a funcionar dentro do novo formato educacional na região. Em Sumaré, o programa foi implantado na Escola Estadual Marinalva Gimenes Colossal da Cunha, no Parque Jatobá. Em Hortolândia, a iniciativa chegou à Escola Estadual Yasuo Sasaki, no Jardim Santa Esmeralda. Em Nova Odessa, a Escola Estadual Professora Sylvania Aparecida Santos, localizada no Jardim Santa Luiza, foi uma das selecionadas.

Em Sumaré, são três policiais da reserva. A unidade de Hortolândia tem dois monitores atuando no cotidiano escolar. A escola de



Em Sumaré, são três policiais da reserva, dois em Hortolândia e outros dois em Nova Odessa

Nova Odessa conta com dois monitores.

O ano letivo começou com 100 unidades que aderiram ao programa escola cívico-militar no Estado.

Tiveram direito a voto, mãe, pai ou responsável pe-

los alunos menores de 16 anos de idade; estudantes a partir de 16 anos de idade, ou familiares, em caso de abstenção de alunos dessa faixa etária; e professores e outros profissionais da equipe escolar.

Além da manutenção da carga horária (parcial ou integral), tais escolas seguirão o Currículo Paulista, avaliações e projetos definidos pela Secretaria da Educação. O principal diferencial é o apoio de po-

liciais militares da reserva que atuarão como monitores na segurança, disciplina, acolhimento e na promoção de valores cívicos. Foram selecionados para as funções de monitores candidatos aprovados

por uma banca avaliadora após análise de títulos e documentos comprobatórios da aptidão para o desempenho das tarefas nas escolas. Todos os militares do Programa Escola Cívico-Militar serão avaliados periodicamente, por diretores e alunos, e submetidos ao processo semestral de avaliação de desempenho para verificar adaptação e permanência no modelo.

Além disso, os monitores devem, obrigatoriamente, participar de curso de capacitação, com carga horária mínima de 40 horas.

DIFERENTES PÚBLICOS

"O programa Escola Cívico-Militar é mais uma opção às famílias. Nossa rede é grande e nossa proposta é atender diferentes públicos de acordo com o que eles acreditam ser melhor para seus filhos. Além disso, optamos por distribuir as unidades em todas as regiões do Estado e em municípios com índice de desenvolvimento humano (IDH) abaixo das médias estaduais e nacionais", explica o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder.



Fim da baliza para tirar CNH divide opiniões entre moradores da região

Mudança anunciada pelo Detran-SP elimina etapa tradicional do exame prático e promete reduzir custos e tempo para conseguir a Carta Nacional de Habilitação; avaliação passou a focar apenas na condução de veículos em via pública

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A decisão do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) de retirar a etapa de baliza do exame prático da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) tem provocado reações entre moradores da região. A mudança faz parte de um pacote de medidas que busca tornar o processo mais rápido, barato e alinhado à realidade atual do trânsito, incluindo também a autorização para provas em veículos com câmbio automático.

Para quem apoia a medida, a retirada da baliza representa uma modernização necessária. O jovem Mateus Lopes, de Americana, avalia que a etapa não refletia o dia a dia do motorista. "A baliza sempre foi um dos maiores motivos de reprovação, mas não define se alguém dirige bem no trânsito real. Essa é minha opinião", afirmou.

Opinião semelhante tem Mariana Santos, de Hortolândia. "Hoje muitos carros têm sensores, câmeras e até estacionamento automático. Manter a baliza como critério eliminatório pa-



Área utilizada para aulas práticas de autoescola em Nova Odessa: baliza ainda era realizada na sexta-feira

recia ultrapassado", disse. O técnico em informática Fernando Nunes, de Sumaré, acredita que a mudança reduz a ansiedade dos candidatos e torna o processo mais justo.

Por outro lado, há quem veja riscos na decisão. O morador Roberto Castro, de Nova Odessa, é contrário à retirada da etapa. "A baliza en-

sina noção de espaço e controle do veículo. Tirar isso pode formar motoristas menos preparados", avaliou.

A professora Ana Martins, de Paulínia, também demonstra preocupação. "Não é só estacionar, é coordenação, atenção e paciência. Tenho medo de que o exame fique fácil demais", comentou.

Com a nova regra, o exame prático passa a avaliar exclusivamente a condução em via pública, observando conversões, uso correto de sinalização, paradas obrigatórias e comportamento seguro no trânsito. A mudança já está em vigor em todo o Estado de São Paulo e segue gerando deba-

tes sobre o equilíbrio entre facilitação do acesso à CNH e a segurança viária.

PREÇO

Segundo o Estado, os novos motoristas já podem economizar tempo e dinheiro para tirar a CNH com as medidas adotadas para eliminar etapas e reduzir os custos.

Após a publicação da norma da nova CNH pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito), em 10 de dezembro, o Detran-SP, que já vinha estruturando novo processo para habilitação, imediatamente viabilizou a aplicação do exame teórico em novo formato, a partir da implantação do curso online. No novo formato, o exame passou a ter 1 hora de duração e a exigir 20 acertos, não mais 21.

"Essa readequação no Estado de São Paulo foi feita em tempo recorde. O Detran-SP foi o primeiro órgão de trânsito do país a ter um candidato aprovado no novo exame teórico, no dia 13 de dezembro, apenas três dias após a publicação da nova portaria sobre a CNH. Outra medida adotada pelo Governo de São Paulo para se adequar à Lei da nova CNH foi a redução do valor cobrado para os exames médico e psicotécnico, limitando em R\$ 90 por exame, realizados somente em clínicas credenciadas. Os valores representam uma queda de 30% e 40%, respectivamente, ao que era praticado", informou o governo paulista.





Indicadores revelam persistência de trabalho escravo e atuação judicial se intensifica na região

Denúncias de trabalho escravo aumentam 22% na região, aponta MPT

Órgão federal registrou salto de 68 para 83 denúncias entre ano passado e 2024; alta acompanha finalização de acordos extrajudiciais; Promotoria do Trabalho cita ações de vigilância e articulação interinstitucional contra prática ilegal

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As denúncias de trabalho escravo cresceram 22% nas cidades da região de Campinas em um ano, segundo balanço do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (MPT-15). Na sede regional, os registros passaram de 68 em 2024 para 83 em 2025, um aumento absoluto de 15 denúncias, expondo a intensificação de violações e, ao mesmo tempo, o maior acionamento dos canais formais de denúncia.

Na avaliação regionalizada, o avanço veio acompanhado de uma resposta mais resolutiva: a assinatura de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs)

saltou de 2 para 23, indicando maior adesão de empregadores à regularização imediata.

Para a coordenadora regional da Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento do Tráfico de Pessoas (Conaete) no MPT-15, Regina Duarte da Silva, os números não reduziram a gravidade do cenário, apontando que "a exploração em condições análogas às de escravo permanece estrutural em diversos setores".

Na macrorregião e na área toda de atuação da 15ª Região, que ultrapassa o território da região de Campinas, o total de denúncias manteve-se elevado — 240 em 2024 e 238 em

2025, enquanto os TACs somaram 63 e 59, respectivamente. Já as ações civis públicas cresceram de nove para dez no período. "Essa estabilidade também é fruto de uma sociedade mais consciente e de canais de denúncia mais acessíveis, o que impede que esses casos fiquem invisibilizados", afirmou Regina.

Ela destaca ainda o papel da articulação institucional na resposta aos casos. "O enfrentamento ao trabalho escravo exige um esforço interinstitucional coordenado. A atuação conjunta do MPT com a Auditoria Fiscal do Trabalho, a Polícia Federal e as forças de segurança pública é o que permite uma resposta rápida e eficaz em campo. Essa

rede de enfrentamento fortalece a coleta de provas e garante que o acolhimento ao trabalhador resgatado seja imediato e humanizado", completou.

O MPT também mostra uma atuação judicial mais capilarizada em 2025: se em 2024 a região concentrou oito das nove ações ajuizadas, no ano seguinte houve distribuição mais equilibrada em outras localidades do Estado, sendo três ações em Bauru, três em Ribeirão Preto, três na região de Campinas e uma em Presidente Prudente.

O MPT reforça que as denúncias podem ser feitas de forma sigilosa pelo portal do órgão, pelo aplicativo MPT Pardal ou pelo Disque 100.



OUTRAS PUBLICAÇÕES

Câmara de Paulínia aprova campanha permanente sobre vagas especiais e demandas urbanas
PORTAL ON

Câmara de Paulínia realiza ação do Janeiro Branco e promove reflexão sobre saúde mental
TODO DIA

Janeiro Branco reforça importância do autocuidado em palestra na Câmara de Paulínia
PORTAL ON

Paulínia inaugura Fatec; primeiro curso é de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
PORTAL ZUTUM

Paulínia inaugura unidade da Faculdade de Tecnologia
NOTÍCIAS DE PAULÍNIA